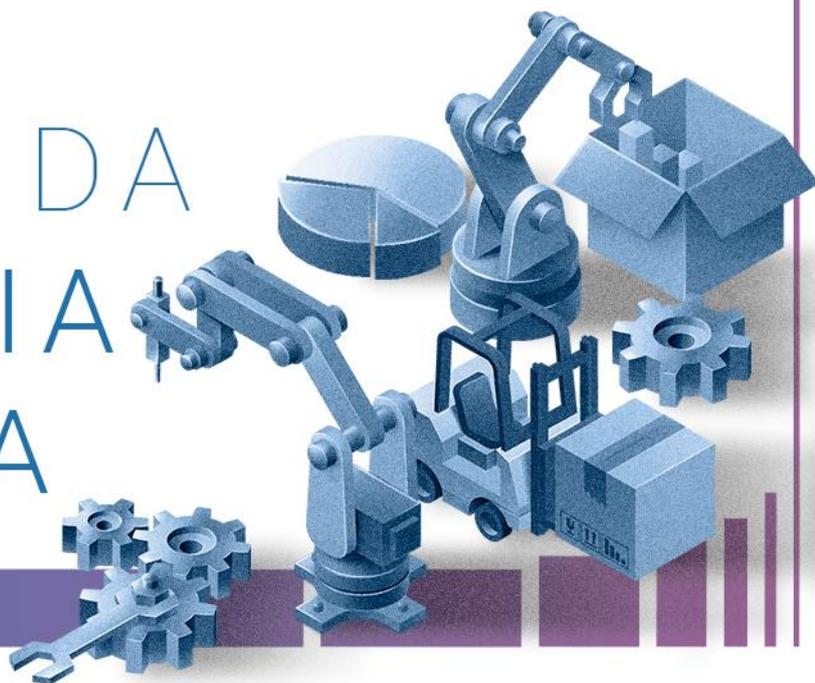


# BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA



EDIÇÃO 29 | MARÇO | 2024

## Edição do BIC analisa o desempenho da economia capixaba no início de 2024

As informações relacionadas ao desempenho da indústria do Espírito Santo em janeiro de 2024 são os destaques dessa publicação. No mês, o setor industrial do estado cresceu 2,4% em comparação com janeiro de 2023, segundo os dados do IBGE. Este resultado foi positivamente influenciado pelos avanços de 3,9% na indústria extrativa e de 4,6% na fabricação de produtos alimentícios.

Já no comércio exterior, as exportações da indústria capixaba somaram US\$ 931,1 milhões em janeiro de 2024, crescimento de 70,1% frente a janeiro de 2023

Entre os produtos que se destacaram nas exportações nessa análise comparativa estão a pelota de minério de ferro, os produtos de aço, o petróleo, as rochas (pedras de cantaria, granito e mármore) e a pasta química de madeira.

No mercado de trabalho estadual, a indústria foi responsável pela geração de 2,1 mil novos

empregos formais na economia capixaba em janeiro, sendo que a indústria da construção foi responsável por 1,2 mil novos empregos formais, e a indústria geral respondeu por 0,9 mil novas vagas criados no estado.

Esta edição analisa ainda os dados do IPCA referentes a fevereiro. No acumulado em 12 meses, a inflação na Grande Vitória atingiu 4,30%. O destaque foi o IPCA de Serviços da região metropolitana, que ampliou 6,2% nesta mesma base de comparação, enquanto a inflação de Bens Industriais caiu 0,3%, abaixo do resultado observado para o Brasil (+0,7%).

### SEÇÕES

Produção Industrial .....	<a href="#">02</a>
Comércio Exterior da Indústria .....	<a href="#">05</a>
Preços .....	<a href="#">11</a>
Mercado de Trabalho da Indústria .....	<a href="#">14</a>
Confiança do Empresário Industrial .....	<a href="#">15</a>
Comentários Finais .....	<a href="#">17</a>

# 1. Produção Industrial

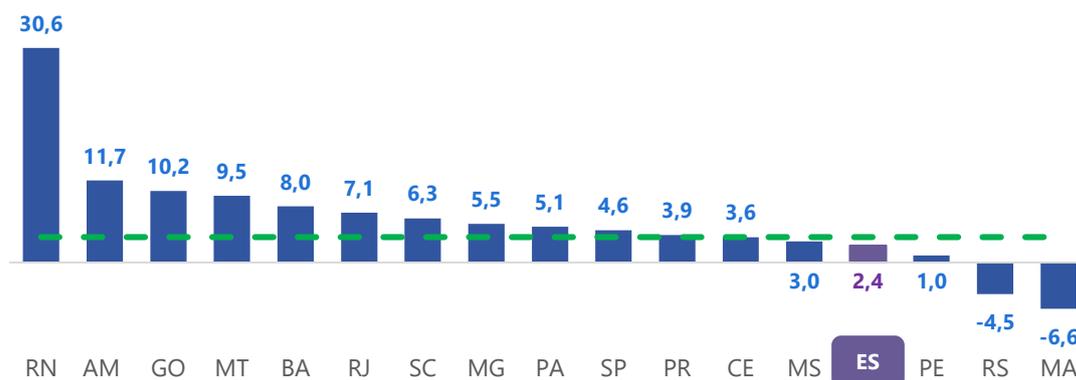
Em janeiro de 2024, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 2,4% na análise interanual

Em março, foram conhecidos os resultados do desempenho da produção física da indústria do Espírito Santo de janeiro 2024, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), apurada pelo IBGE.

**A indústria capixaba apresentou um crescimento de 2,4% em janeiro de 2024,**

**quando comparada com o mesmo período de 2023, ficando abaixo do resultado nacional (+3,6%).** A produção industrial do Espírito Santo registrou a 14ª posição no ranking de crescimento entre os estados brasileiros pesquisados. Ao todo, 15 dos 17 estados pesquisados avançaram nessa base de comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa  
Base de comparação: janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

**O desempenho positivo do setor industrial no Espírito Santo na comparação interanual foi influenciado pelo avanço de 3,9% na indústria extrativa. Esse avanço foi resultado da ampliação da produção e extração de petróleo e gás natural (P&G).**

No que diz respeito ao setor de P&G no estado, os dados da ANP<sup>1</sup> mostraram que, em janeiro de 2024, o Espírito Santo produziu 182,2 mil barris por dia, 15,8% superior ao que foi registrado no mesmo período do

ano anterior. Já com relação ao gás natural, o Espírito Santo alcançou a marca de 4,4 milhões de m<sup>3</sup> por dia, 17,5% superior ao registrado em janeiro de 2023.

Entre as explicações para o resultado do setor de P&G estão o aumento da produção nos campos offshore, com destaque para o campo de Jubarte, que avançou 18,4% na produção de petróleo e 14,2% na produção de gás natural em relação a janeiro de 2023, e para o campo de Golfinho, que voltou a registrar extração em junho de 2023, após cerca de 2 anos sem atividade.

<sup>1</sup> Veja mais em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>

Além disso, observou-se um significativo aumento na produção nos campos onshore, com destaque para o campo de Cancã, que registrou um crescimento de 79,4% na produção de petróleo e 170,2% na produção de gás natural em comparação com janeiro de 2023, e o campo de Inhambu, que apresentou um avanço de 46,0% na produção de petróleo e 125,7% na produção de gás natural na mesma base de comparação. Ambos os campos estão situados na região norte do Espírito Santo.

Assim como observado em 2023, a produção de petróleo e gás natural onshore segue como um destaque para o estado, com expectativa de crescimento das atividades em 2024. O resultado do aumento do nível de produção onshore é fruto de uma maior diversificação das petroleiras que atuam nesse mercado. Entre as petroleiras destaca-se o trabalho realizado pela norueguesa Seacrest Petróleo. Em 2023 a empresa foi responsável por 91,0% do petróleo e 89,4% do gás natural produzido em terra no Espírito Santo.

Recentemente, a companhia<sup>2</sup> divulgou os seus resultados financeiros, referente ao 4º trimestre de 2023. A empresa registrou um aumento de 508% em sua receita líquida na comparação entre o 4º trimestre de 2023 (US\$64.664 milhões) e o 4º trimestre de 2022 (US\$10.639 milhões), explicado pelos resultados do Polo Norte Capixaba. Os resultados também demonstraram que a petroleira reduziu o prejuízo operacional, ao registrar um recuo de 46,75% no 4º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022.

Além disso, a empresa anunciou seu plano de investimento para o ano de 2024, com expectativa de investimento entre US\$ 70 milhões e US\$ 100 milhões. Segundo a Seacrest Petróleo, o foco para 2024 será no desenvolvimento polos Cricaré e Norte Capixaba, de forma consistente com a sua estratégia.

Outras empresas também divulgaram os seus resultados financeiros para o 4º trimestre de 2023, como a 3R Petroleum Óleo e Gás<sup>3</sup>, com atuação no Polo de Peroá, localizado na bacia do Espírito Santo. A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 407,2 milhões no quarto trimestre de 2023, revertendo um prejuízo de R\$ 39,0 milhões no mesmo período de 2022. A receita líquida quadruplicou na comparação entre os dois períodos, passando de R\$ 445,1 milhões no último trimestre de 2022 para R\$ 1.849,5 milhões no mesmo período de 2023.

A companhia ainda informou em seu relatório financeiro que, em 2023, no aspecto operacional a 3R registrou resultados positivos em todas as quatro bacias em que atua (Potiguar, Recôncavo, Campos e Espírito Santo), demonstrando um crescimento 43% nos ativos operados.

Já a Petrobrás<sup>4</sup>, apesar de ter registrado um lucro líquido de R\$ 31,0 bilhões no 4º trimestre de 2023, apresentou um recuo de 28,4% na comparação com o mesmo período de 2022 (R\$ 43,3 bilhões).

<sup>2</sup> Veja mais em: <https://seacrestpetroleo.com/investor/reports-and-presentations/>

<sup>3</sup> Veja mais em: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1203896>

<sup>4</sup> Veja mais em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/71f3352a-32f0-b825-137c-a82608e4cc37?origin=2>

A receita líquida da companhia, ao registrar R\$ 134,3 bilhões no 4º trimestre de 2023, recuou 15,3% frente ao registrado no mesmo período de 2022 (R\$ 158,6 bilhões). No mesmo período de comparação, as despesas operacionais aumentaram 79,6%, alcançando R\$ 32,7 bilhões.

Em seu relatório financeiro a estatal ainda anunciou seus principais projetos, dando destaque ao FPSO Maria Quitéria, que será a primeira plataforma elétrica do Brasil e ficará localizada no Campo de Jubarte, na costa do Espírito Santo. A unidade terá capacidade de processamento de 100 mil barris por dia e 5 milhões de m<sup>3</sup> por dia de gás natural e entrará em operação no quarto trimestre de 2024.

A BW Energy<sup>5</sup>, que atua no campo de Golfinho, apresentou seus resultados para o ano de 2023, no qual registrou avanço de 56% em sua receita líquida na comparação entre 2023 (US\$ 241 milhões) e 2022 (US\$ 154,2 milhões). Adicionalmente, a empresa também apresentou um crescimento do lucro líquido em 2023 (US\$ 80,0 milhões), ao registrar avanço de 80% frente a 2022 (US\$ 45,0 milhões).

**Por sua vez, a indústria de transformação capixaba recuou 0,6% em janeiro de 2024 na comparação com janeiro de 2023, influenciada pelo desempenho negativo em três das quatro atividades pesquisadas pelo IBGE.**

O setor de metalurgia registrou queda de 2,5%, pressionada pela menor produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e ferro-gusa. Apesar desse recuou, a ArcelorMittal

Tubarão retomou parte da produção<sup>6</sup> no primeiro mês de 2024, após reduzir em 20% a produção de placas no último trimestre de 2023.

Além da metalurgia, a fabricação de produtos de minerais não metálicos registrou queda de 1,5% na análise interanual, decorrente da menor produção de granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias).

Já o setor de fabricação de papel e celulose registrou um recuou de 0,4%, atribuída à diminuição da produção de pastas químicas de madeira ao sulfato, branqueadas ou não na comparação entre janeiro de 2024 e o mesmo período de 2023.

**O destaque positivo ficou por conta da atividade de fabricação de produtos alimentícios (+4,6%), devido a uma maior produção de alimentos à base de carnes de bovinas e suínas frescas ou congeladas e pelo aumento da produção de bombons e chocolates com cacau, que contribuíram para suavizar o comportamento de queda do setor de transformação industrial.**

Um dos principais impulsionadores desse setor foi a produção de ovos de chocolate para a Páscoa. O Grupo Nestlé<sup>7</sup> informou que produziu 13 milhões de ovos de chocolate entre julho de 2023 e janeiro de 2024, sendo 10% a mais do que o que foi produzido no mesmo período do ano anterior. Além disso, toda a produção foi realizada no Espírito Santo e distribuída a partir deste, para lojas de todo o país e para o exterior.

<sup>5</sup> Veja mais em: <https://www.bwenergy.no/siteassets/bwe-quarterly-reports/bw-energy-annual-report-2023.pdf>

<sup>6</sup> Veja mais em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/apesar-da-concorrenca-chinesa-arcelormittal-retoma-producao-em-tubarao-0224>

<sup>7</sup> Veja mais em: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2024/01/31/major-fabrica-de-chocolates-de-america-latina-produz-13-milhoes-de-ovos-e-ja-esta-pronta-para-a-pascoa.ghtml>

Tabela 1 - Variação (%) da Produção Industrial, Espírito Santo e Brasil – Janeiro de 2023

	Jan 24/ Dez 23*	Jan 24 / Jan 23	Acumulado em 2024	Acumulada nos últimos 12 meses
<b>Espírito Santo</b>				
<b>Indústria geral</b>	<b>-6,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>12,0</b>
<b>Indústria extrativa</b>	<b>-7,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>	<b>21,4</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,7</b>
Fabricação de produtos alimentícios	-1,4	4,6	4,6	1,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-15,6	-1,5	-1,5	10,8
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,4	-0,4	-0,4	-11,0
Metalurgia	-5,3	-2,5	-2,5	-4,2
<b>Brasil</b>				
<b>Indústria geral</b>	<b>-1,6</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>0,4</b>
<b>Indústria extrativa</b>	<b>-6,3</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>7,4</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,8</b>

(\*) Dados com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

## 2. Comércio Exterior da Indústria

Em janeiro de 2024, as exportações da indústria do ES somaram US\$ 931 milhões, avanço de 70,1% frente a janeiro de 2023

Apesar de um cenário de cautela no início de 2024, justificado pelo prolongamento dos conflitos geopolíticos e pelas expectativas de crescimento econômico mundial para 2024 abaixo do registrado em 2023<sup>8</sup>, o ano começou favorável para o comércio exterior do Espírito Santo.

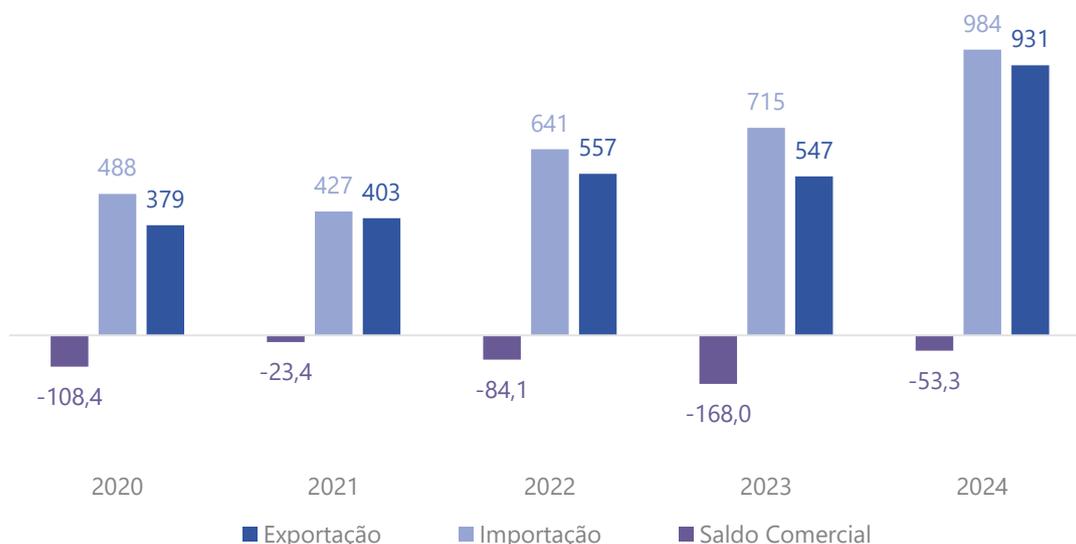
Em janeiro, as exportações totais do estado somaram US\$ 1,03 bilhão, valor 74,6% superior ao registrado em janeiro de 2023. Do lado das importações, o valor total foi de US\$ 987,3 milhões no mês. O saldo da balança comercial do Espírito Santo no primeiro mês do ano ficou

superavitário em US\$ 38,2 milhões.

**O setor industrial foi o principal responsável pelo crescimento das exportações estaduais em janeiro. Especificamente sobre esse setor, as exportações da indústria capixaba totalizaram US\$ 931,1 milhões em janeiro de 2024, crescimento de 70,1% frente a janeiro de 2023. Por sua vez, as importações realizadas pelo Espírito Santo de produtos industriais externos chegaram a US\$ 984,4 milhões em janeiro, expansão de 37,6% frente ao mesmo período de 2023.**

<sup>8</sup> Em janeiro de 2024, o FMI projetou que o crescimento do PIB global de 2024 permanecerá no mesmo patamar de 2023, em 3,1%, com desaceleração das economias avançadas de 1,6% em 2023 para 1,5% em 2024. Já o Banco Mundial estimou que o PIB mundial recuará de 2,6% em 2023 para 2,4%, com o PIB das economias avançadas saindo de 1,5% em 2023 para 1,2% em 2024.

Gráfico 2 - Exportações, importações, saldo da balança comercial da Indústria do Espírito Santo – janeiro de cada ano (em US\$ milhões)



Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

**O expressivo crescimento de 70,1% nas exportações industriais capixabas em janeiro é explicado por aumento das vendas externas em todo os setores relevantes no fluxo do comércio internacional do Espírito Santo: minerais metálicos, metalurgia, petróleo, minerais não-metálicos e papel e celulose (Tabela 2).**

A atividade de extração de minerais metálicos, cujo principal produto exportado pelo estado é a pelota de minério de ferro, enviou ao exterior US\$ 304,0 milhões, o que representa um crescimento de 77,0% frente a janeiro do ano passado. Além do valor, a quantidade exportada aumentou 52,6% nessa mesma comparação.

Mais de 10 países adquiriram pelotas de minério de ferro do estado no período, entre os quais de destacaram: Estados Unidos (16,2%), Egito (16,1%), Argélia (13,4%) e Argentina (11,9%).

O setor da metalurgia exportou US\$ 215,1

milhões em janeiro de 2024, crescimento de 35,8% na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse aumento foi decorrente do maior valor exportado de produtos como ferro fundido bruto (US\$ 5,4 milhões), laminados planos de ferro ou aço de espessura menor que 3 mm (US\$ 6,7 milhões) e outros produtos semifaturados de ferro ou aço (US\$ 180,4 milhões). Em janeiro, o Espírito Santo exportou para 20 países produtos da metalurgia, com os seguintes destaques foram: Estados Unidos (71,8%), Polônia (8,8%), Alemanha (7,8%) e França (5,5%).

A extração de petróleo e gás natural, cujo o único produto exportado é o petróleo, enviou ao mercado externo US\$ 132,5 milhões, montante 162,2% superior ao registrado em janeiro de 2023. Além do valor, a quantidade exportada cresceu 172,1% no período. Os principais compradores de petróleo do estado foram: Malásia (73,7%) e Países Baixos (26,3%).

Já a fabricação de produtos de minerais não-metálicos enviou ao exterior em janeiro US\$ 82,4 milhões, um avanço de 48,9% em comparação com o ano passado. Os principais produtos exportados que contribuíram para esse aumento do setor foram: outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo<sup>9</sup> (US\$ 43,0), granitos (US\$ 30,7 milhões) e mármore (US\$ 5,6 milhões). Os principais países de destino das exportações do setor foram: Estados Unidos (79,6%), México (5,9%) e Canadá (1,8%).

Quanto à fabricação de celulose, papel e produtos de papel, o setor exportou US\$ 81,8 milhões em

janeiro, crescimento de 21,2% em relação a janeiro de 2023. O principal produto comercializado externamente pelo setor capixaba é a pasta química de madeira, que foi exportada para Estados Unidos (57,8%), China (23,9%), Turquia (8,4%) e mais outros 14 países.

**No que diz respeito às importações realizadas pelo Espírito Santo de atividades industriais externas, o montante adquirido do exterior somou US\$ 984,4 milhões em janeiro de 2024, o que significa um aumento de 37,6% em comparação com janeiro de 2023.**

Tabela 2 - Principais atividades industriais exportadoras e importadoras do Espírito Santo – valores de janeiro de 2024

Atividades industriais	Jan 2024		Variação (%) acumulada no ano (2024/2023)	
	Valor (US\$ milhões)	Quantidade (mil toneladas)	Valor	Quantidade
<b>Exportações</b>				
Extração de Minerais Metálicos	304,0	2.070,0	77,0	52,6
Metalurgia	215,1	397,6	35,8	67,1
Extração de Petróleo e Gás Natural	132,5	284,0	162,2	172,1
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	82,4	79,7	48,9	39,5
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	81,8	193,6	21,2	7,7
<b>Total da indústria</b>	<b>931,1</b>	<b>3.230,2</b>	<b>70,1</b>	<b>60,2</b>
<b>Importações</b>				
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	354,0	193,5	157,2	38,2
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	151,2	16,2	200,0	-5,0
Extração de Carvão Mineral	102,2	5.696,9	-40,7	-7,4
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	68,3	92,2	-8,3	-22,1
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	62,3	51,1	-30,1	-19,5
<b>Total da indústria</b>	<b>984,4</b>	<b>7.542,9</b>	<b>37,6</b>	<b>-6,0</b>

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

<sup>9</sup> Outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo e suas obras, ou seja, que exceto outras pedras de cantaria, talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa.

As duas principais atividades que contribuíram para o aumento das importações industriais pelo estado foram a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e a fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores.

As compras externas pelo estado de veículos automotores, reboques e carrocerias totalizaram US\$ 354,0 milhões em janeiro de 2024, patamar 157,2% superior ao registrado no mesmo mês de 2023. As principais origens dos veículos importados pelo estado foram a China, que vendeu US\$ 113,4 milhões ao estado e configurou um aumento de 254% na análise interanual, e a Argentina, que vendeu US\$ 80,9 milhões no mês e registrou aumento de 138% na mesma análise.

**Assim como observado em 2023, logo no início de 2024 o Espírito Santo segue sendo referência no mercado nacional de importação de carros e as explicações residem na infraestrutura portuária do estado, na área alfandegada destinada aos veículos, nos programas de incentivo à importação (Fundap e Invest) e no aumento de demanda nacional por carros elétricos.**

Já as importações de outros equipamentos de transporte somaram US\$ 151,2% em janeiro, aumento de 200% frente a janeiro de 2023. Os principais produtos importados desse setor foram os aviões a turbojato (US\$ 45,7 milhões) e os helicópteros (US\$ 27,8 milhões), advindos dos Estados Unidos e do Canadá.

Apesar desses destaques positivos, o Espírito Santo registrou queda nas importações de

atividades relevantes para a pauta importadora do estado, entre elas: a extração de carvão mineral, a fabricação de máquinas e equipamentos e fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

Especificamente sobre a redução de 40,7% na importação de carvão mineral pelo Espírito Santo, que somou US\$ 102,2 milhões em janeiro, as justificativas podem estar correlacionadas com a menor demanda do setor siderúrgico capixaba, que utiliza o insumo energético na produção de aço. Vale ressaltar que, desde de 2022, a ArcelorMittal Tubarão passou a substituir o carvão mineral por gás natural em 1 dos 3 altos-fornos da empresa.

**Os dados de comércio exterior analisados nessa edição de março se referem ao desempenho de janeiro e, portanto, se trata de um horizonte temporal pequeno para tecer conclusões sobre o desempenho do ano de 2024. Contudo, é esperado para esse ano uma melhora dos indicadores dos fluxos do comércio internacional do Espírito Santo, à medida em que o estado se consolide, cada vez mais, como um estado estratégico para a logística do país que perpassa pelo mercado externo.**



Nesse sentido, a Vports está atuando para diversificar a movimentação de cargas no estado, ao realizar um acordo com uma empresa de agenciamento marítimo, a Fortenave, para a exportação de fertilizantes, açúcar e farelo<sup>10</sup>. Para tanto, estão sendo realizados investimentos na infraestrutura portuária no terminal de Vila Velha para viabilizar tal movimentação.

Vale ressaltar ainda o conjunto de ações logísticas e industriais em Aracruz e região que também estão voltadas para o comércio exterior. Entre elas se destaca a ampliação da área operacional do Portocel em 2023 para atrair novas cargas, além da celulose, tais como café e fertilizantes<sup>11</sup>. Destaca-se também a expansão da área do Porto de Imetame, iniciada em 2021 e a ser inaugurado em 2025<sup>12</sup>.

Apesar do cenário externo ainda permanecer desafiador para as exportações industriais capixabas, com o prolongamento de conflitos geopolíticos, as incertezas associadas à economia chinesa e à manutenção das taxas de juros elevadas nas economias centrais – ainda reflexo do desempenho econômico dos anos anteriores – o Espírito Santo continua se consolidando, cada vez mais, no cenário nacional como estado estratégico na logística do comércio internacional.

## 2.1 PREÇOS COMMODITIES

Em janeiro de 2024, os preços das commodities metálicas de minério de ferro e bobina de aço registraram contração frente a dezembro, porém registraram crescimento em comparação com janeiro

de 2023. Movimento contrário foi observado no preço do barril de petróleo, em que houve elevação frente ao mês imediatamente anterior, porém crescimento em relação ao mesmo mês do ano passado.

**Após quatro altas mensais consecutivas, os preços das commodities metálicas recuaram na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024. A cotação internacional do minério de ferro atingiu a média de US\$ 135,1 por tonelada em janeiro de 2024, valor 0,9% abaixo do registrado em dezembro. Seguindo o movimento da sua matéria prima, a bobina de aço chegou à média de US\$ 963,0 a tonelada em janeiro, valor 15,2% abaixo do patamar de dezembro.**

Estes resultados estão correlacionados com a contração da atividade industrial da China, mensurada por meio do índice oficial do gerente de compras do país – NBS Manufacturing PMI – que atingiu 49,2 pontos em janeiro e, pelo 4º mês consecutivo, ficou abaixo da linha dos 50 pontos que indica redução da atividade setorial.

Contudo, devido ao movimento de alta predominante no último trimestre do ano passado, as cotações do minério de ferro e da bobina de aço registraram aumentos de 9,5% e 22,2%, respectivamente, em relação a janeiro de 2023.

Para os meses seguintes, é esperado que as cotações das commodities metálicas continuem em queda, em resposta à lenta recuperação da economia chinesa após a data comemorativa local de Ano Novo, que ocorreu entre o final de janeiro e início de fevereiro.

<sup>10</sup> Veja mais em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/vports-fecha-com-fortenave-e-vai-diversificar-cargas-que-passam-por-vitoria-0224>

<sup>11</sup> Confira em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/portocel-amplia-sua-area-em-60-para-dar-conta-do-crescimento-0324>

<sup>12</sup> Disponível em: <https://brasilenergia.com.br/petroleoegas/logistica/imetame-adquire-areas-ao-lado-do-porto-em-construcao-em-aracruz>

As expectativas eram de um pós-feriado mais pujante para o setor da construção local, no entanto, os indicadores não revelaram a esperada retomada do setor ou da economia como um todo<sup>13</sup>.

**No que diz respeito à cotação internacional do petróleo, o barril WTI atingiu US\$ 75,9 em janeiro de 2024, e o Brent chegou a US\$ 80,6 no mês. Houve crescimento de 5,9% e de 4,6% nessas cotações, seguindo a mesma ordem, em relação a dezembro de 2023.**

**Apesar de fechar o mês em alta nesta análise mensal, o petróleo operou com certa instabilidade ao longo de janeiro, em resposta a diversos eventos globais que impactaram o setor, com destaque para 3 deles.**

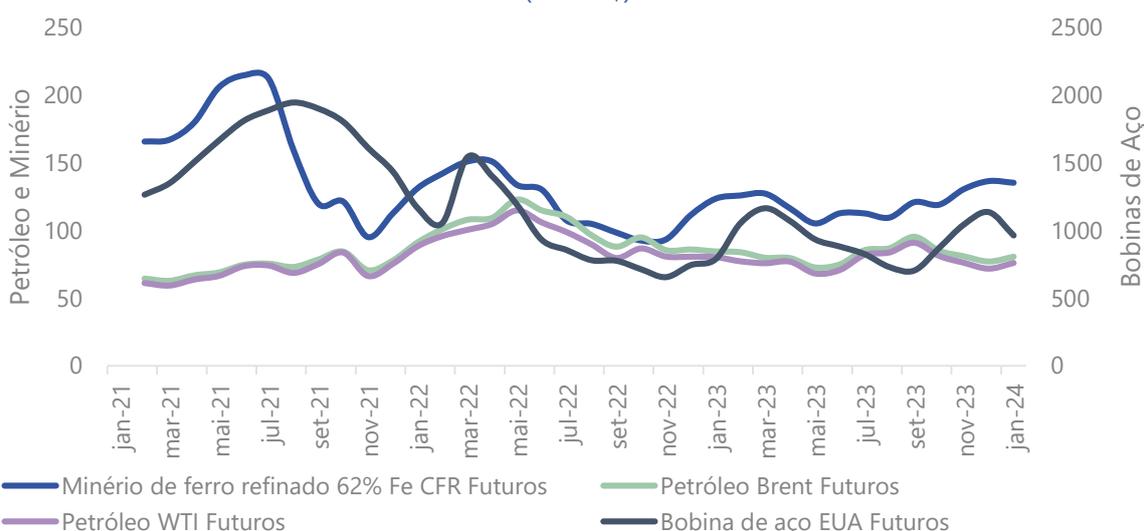
O primeiro diz respeito à expectativa de que os Estados Unidos anunciassem, ao final de janeiro,

redução do patamar de estoque de petróleo no país, o que provocaria um estímulo ao aumento de preços da commodity. Contudo, ao final do mês, os dados de estoque estadunidense contrariaram tais expectativas, indicando aumento do nível de petróleo estocado no país.

O segundo está correlacionado com o movimento de recuo na decisão da estatal Saudi Aramco, da Arábia Saudita, que havia anunciado que elevaria a produção de petróleo<sup>14</sup>. No entanto, a empresa suspendeu a decisão de aumentar a produção extra estimada em 1 milhão de barris por dia.

O terceiro e último evento destacado diz respeito ao aumento das tensões no Oriente Médio, com ataques aos militares dos Estados Unidos no território da Jordânia, e continuidade dos ataques dos Houthis a navios de petróleo no Mar Vermelho<sup>15</sup>.

Gráfico 3 - Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo (em US\$)



Fonte: IBGE e BCB | Observatório da Indústria/Findes

<sup>13</sup> Veja mais em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/03/01/minerio-de-ferro-tomba-mais-de-11-em-fevereiro-com-menor-demanda.ghtml>

<sup>14</sup> Confira em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/01/30/petroleo-fecha-em-alta-com-decisao-da-saudi-aramco-e-estoques-dos-eua-no-radar.ghtml>

<sup>15</sup> Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/01/29/petroleo-opera-instvel-com-intensificacao-das-tenses-no-oriente-mdio.ghtml>

### 3. Preços

#### A inflação da Grande Vitória acumulou alta de 4,30% em 12 meses encerrados em fevereiro, patamar abaixo do IPCA do Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro de 2024 registrou alta de 0,83% em relação ao mês anterior, patamar acima da expectativa do mercado (+0,78%). Com esse resultado, o IPCA nacional acumulou alta de 4,50% nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2024. Na Grande Vitória, a alta dos preços foi menos intensa com o IPCA avançando 0,70% na passagem janeiro para fevereiro. O IPCA da Grande Vitória acumulado em 12 meses ficou abaixo do IPCA do Brasil, com uma alta de 4,30% no período.

**Os preços dos alimentos in natura no Brasil e na Grande Vitória, na esteira dos impactos do fenômeno climático El Niño<sup>16</sup> no comportamento da inflação, contribuíram novamente com o resultado do índice de fevereiro, somado aos impactos sazonais dos ajustes nos custos de educação. Contudo, o processo de desinflação da economia brasileira seguiu em curso, mesmo com a lenta desaceleração da inflação de serviços.**

Em fevereiro de 2024, o grupo educação foi o que mais influenciou o resultado da inflação no mês, sendo um movimento já esperado devido aos reajustes das mensalidades escolares que tradicionalmente ocorrem no início do ano letivo.

No Brasil, o grupo educação registrou alta de 4,98% em fevereiro, puxado principalmente pelo item cursos regulares (6,13%). Quanto aos preços dos alimentos, a categoria in natura<sup>17</sup> continuou a pressionar o índice geral em fevereiro. Já a categoria dos alimentos tubérculos, raízes e legumes, registraram um aumento de 4,93% em fevereiro, após elevação de 11,14% em janeiro.

**Para os próximos meses, é esperado que os preços dos alimentos in natura possam reduzir a pressão no índice geral, devido à chegada das estações outono e inverno. Porém, há sempre um componente de incerteza devido às mudanças climáticas.**

Dessa forma, para além das incertezas envolvendo a dinâmica dos preços dos alimentos, a inflação de serviços é uma das principais preocupações do Banco Central do Brasil. Uma das explicações para esse fato está relacionada ao mercado de trabalho. Com o setor de serviços mais aquecido e este sendo intensivo em trabalho, os preços desse setor tendem a seguir o comportamento dos salários. Assim, por conta dos reajustes salariais, que acompanham a inflação passada (dinâmica inercial), a inflação dos serviços tende a ter uma maior resistência para reduzir.

<sup>16</sup> De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o El Niño e a La Niña são partes de um mesmo fenômeno acoplado (atmosférico-ocênico) que ocorre no oceano Pacífico Equatorial (e na atmosfera adjacente), denominado de El Niño Oscilação Sul (ENOS). A fase El Niño do fenômeno acoplado ENOS refere-se às situações nas quais o oceano Pacífico Equatorial está mais quente do que a condição média histórica (climatológica), e a fase La Niña refere-se à situação oposta, ou seja, quando o oceano Pacífico Equatorial está mais frio do que a condição média histórica. A mudança na temperatura do oceano Pacífico Equatorial acarreta efeitos globais nos padrões de circulação atmosférica, transporte de umidade, temperatura e precipitação. Veja mais em <http://enos.cptec.inpe.br/>.

<sup>17</sup> Tubérculos, raízes, legumes, hortaliças, verduras, frutas e ovo de galinha.

Se por um lado, a inflação dos serviços se mostra mais resiliente pelos motivos expostos acima, por outro lado, os preços dos bens industriais têm apresentado uma desaceleração mais forte e, nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2024, registrou alta de apenas 0,7%. Esses mesmos produtos chegaram a ter uma inflação de 13,1% em maio de 2022 (Gráfico 4).

As explicações para essa descompressão podem estar ligadas à normalização das cadeias produtivas globais após os impactos da pandemia de Covid-19 e uma possível preferência dos consumidores por serviços em detrimento de bens, principalmente aqueles bens que dependem do crédito em um contexto de altas taxas de juros.

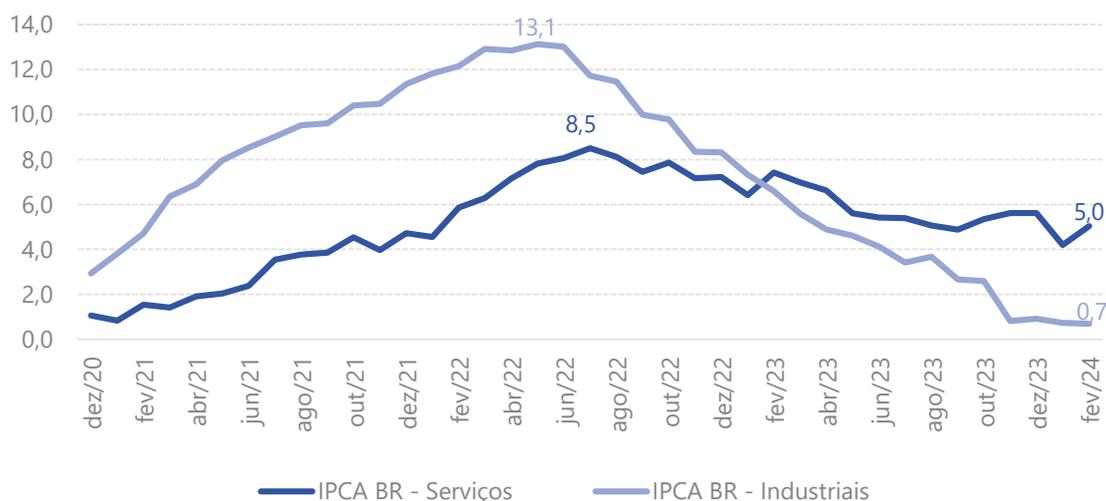
**Uma pesquisa recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada no dia 25 de março, intitulada “Retratos da Sociedade Brasileira”,**

mostrou que 41% dos brasileiros afirmam que vão consumir mais produtos industriais neste ano do que no ano passado. Este resultado reflete uma percepção de melhora da renda e da situação financeira dos consumidores<sup>18</sup>, o que pode contribuir para o aumento da produção industrial de bens de consumo e do consumo das famílias nos próximos meses.

Ademais, a continuidade de redução da taxa de juros<sup>19</sup> pode contribuir para os gastos dos consumidores com bens de maior valor e que dependem do crédito.

Na Grande Vitória, os preços dos alimentos in natura continuaram a pressionar os preços para o consumidor capixaba em fevereiro, em especial os tubérculos, raízes e legumes (10,28%), após esses itens terem registrado alta de 13,15% no mês anterior.

Gráfico 4 - Evolução dos preços dos serviços e dos bens industriais no IPCA do Brasil  
Variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE e BCB | Observatório da Indústria/FinDES

<sup>18</sup> Ainda de acordo com a pesquisa, 38% dos entrevistados afirmaram que a situação financeira atual é melhor que a de 12 meses atrás e que 41% dos brasileiros afirmam estar menos endividados em 2024 na comparação com o mesmo período do ano passado. Veja mais em <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/rsb-60-avaliacao-da-economia-pelos-brasileiros/>

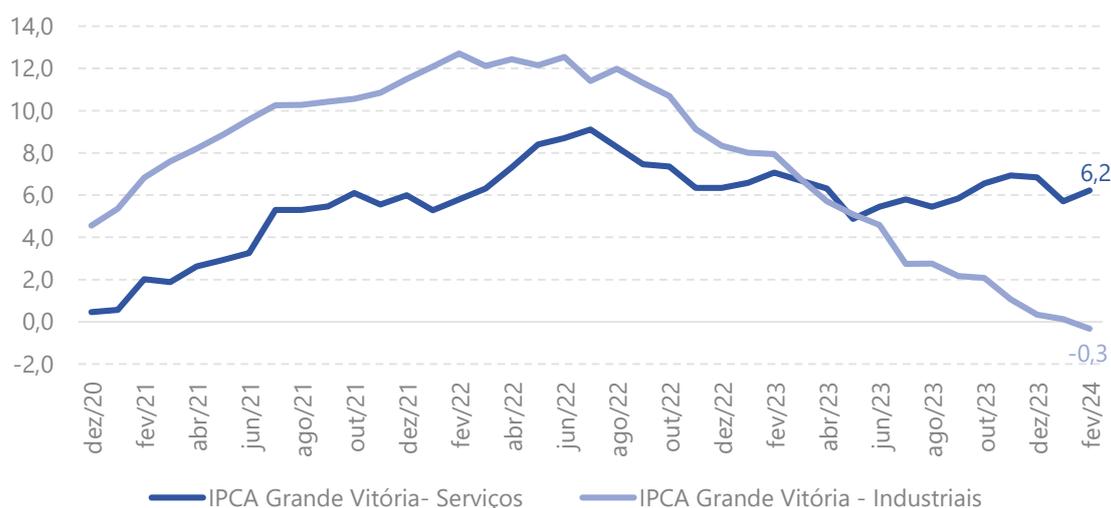
<sup>19</sup> No dia 20 de março, o Copom promoveu um corte de 0,5 p.p. na taxa Selic, reduzindo-a de 11,25% a.a. para 10,75% a.a., totalizando o 6º corte consecutivo. Em comunicado, o Copom anunciou que a queda dos juros ao longo do ano dependerá da evolução da inflação e do cumprimento das metas fiscais, e sinalizou uma redução da taxa Selic de mesma magnitude na próxima reunião.

Contudo, apesar dessa maior pressão inflacionária dos alimentos in natura, provocada pelas condições climáticas adversas e sazonais, a inflação de serviços também é outro fator de atenção para o consumidor capixaba. Na variação acumulada nos últimos 12 meses, o IPCA de Serviços da Grande Vitória não mostrou uma tendência de desaceleração, como foi observado para a média do país mesmo de que forma gradual. Desde o final de 2022, a inflação de serviços no IPCA da Grande Vitória tem girado em

torno de uma média de 6,2% na variação de 12 meses, enquanto os preços dos serviços no IPCA do Brasil registraram uma alta de 5,0% nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro em 2024.

Mesmo com os serviços mais caros para a população da Grande Vitória, os preços dos bens industriais na região metropolitana tiveram uma queda de 0,3% nos últimos 12 meses, abaixo do resultado observado para o Brasil (+0,7%).

Gráfico 5 - Evolução dos preços dos serviços e dos bens industriais no IPCA da Grande Vitória  
Variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE e BCB | Observatório da Indústria/Findes

Caso os preços desses bens continuem com uma variação próximo de zero, ou seja, mais "amigáveis", os consumidores capixabas, em linha com o que foi apontado pela pesquisa da CNI a nível nacional, poderão intensificar a aquisição dos bens industriais, tais como eletrodomésticos (máquina de lavar e televisor), carros usados, pneu e revestimento de piso e parede que registraram queda de preços nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2024.

**Portanto, para a análise da inflação nos**

**próximos meses permanece o fato de que acompanhar a evolução das condições climáticas será crucial para antecipar os impactos no índice geral, além da expectativa da continuidade da desaceleração da inflação de serviços. Esses fatores são relevantes para subsidiar as próximas decisões do Comitê de Política Monetária em relação à evolução da taxa de juros e a convergência da inflação à meta do ano, que foi estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional em 3,0% ao ano, podendo variar entre 1,5% e 4,5%.**

## 4. Mercado de Trabalho da Indústria

O setor industrial foi responsável pela geração de 2,1 mil novos empregos formais no Espírito Santo em janeiro de 2024

No mercado de trabalho formal, a economia do Espírito Santo registrou a criação de 3.616 novos empregos com carteira assinada em janeiro, segundo os dados do Novo Caged. O resultado decorre da diferença entre as 43.899 admissões e os 40.283 desligamentos.

No primeiro mês de 2024, os serviços (+2.044), a indústria da construção (+1.191), a indústria geral (+893) e a agropecuária (+48) apresentaram saldo positivo de empregos formais, enquanto o comércio registrou queda de 560 postos formais no período.

O setor de serviços (+2.044) liderou a criação de novas vagas com carteira assinada no Espírito Santo, impactado, principalmente, pelas atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+1.237).

Por outro lado, uma variação negativa foi verificada para o setor do comércio (-560). O setor foi impactado negativamente pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-542) e pelo comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (-520). Vale destacar que esse saldo negativo possui caráter sazonal no início do ano, visto que o período é marcado pela demissão de trabalhadores contratados ao final do ano

anterior, em que as vendas do setor aceleram.

**Em janeiro, o setor industrial (indústria geral<sup>20</sup> e indústria da construção) foi responsável pela geração de 2.084 novos postos de trabalho formal no Espírito Santo. Enquanto a Indústria da construção foi responsável por 1.191 novos empregos formais, a Indústria geral respondeu por 893 das novas vagas criados no estado.**

Gráfico 6 - Distribuição setorial de novos postos formais no Espírito Santo, janeiro de 2024



Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES



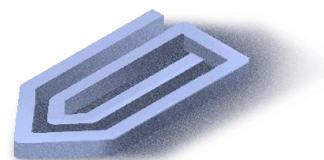
<sup>20</sup> A indústria geral compreende indústria de transformação, indústrias extrativas, energia e saneamento.

**Expandindo a análise para os segmentos da indústria geral no Espírito Santo, é possível notar o bom desempenho da indústria de transformação, que registrou abertura de 835 empregos com carteira assinada.** O segmento foi influenciado, sobretudo, pelas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+430), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+158), fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (+88).

Para a indústria da construção (+1.191), os segmentos de maior destaque foram os de serviços especializados para construção (+552) e pelas obras de infraestrutura (+518). No primeiro segmento, o destaque ficou com as atividades de administração de obras (+235), enquanto para o segundo, os destaques ficaram para a construção

de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais (+306), principais atividades responsáveis por impulsionar o setor de construção.

**Na análise para a indústria a nível municipal, destacou-se o município de Serra, que foi responsável por cerca de 600 novos postos formais do setor industrial capixaba em janeiro.** O setor industrial do município foi impactado, principalmente, pelas atividades relacionadas às obras de infraestrutura (+317) e da indústria de transformação (+234).



## 5. Confiança do Empresário Industrial

ICEI-ES recuou 1,0 ponto e atingiu 54,9 pontos em março, mostrando confiança menos disseminada entre os industriais capixabas

**O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES) fecha o primeiro trimestre de 2024 indicando confiança dos industriais capixabas.** Na passagem de fevereiro para março, o indicador recuou 1,0 ponto. Apesar da queda no indicador frente a fevereiro, o ICEI capixaba atingiu 54,9 pontos e se manteve acima da linha divisória dos

50,0 pontos pelo 11º mês consecutivo.

**O arrefecimento da confiança de fevereiro para março de 2024 decorre, principalmente, de expectativas menos otimistas para os próximos 6 meses.** Em comparação com fevereiro, o indicador de expectativas (57,0 pontos) caiu 1,4 ponto, mas permaneceu acima do patamar de 50,0 pontos.

Quanto ao índice de condições atuais, houve certa estabilidade na passagem de fevereiro para março, com um recuo de 0,2 pontos. Com isso, o indicador passou de 51,0 pontos para 50,8 pontos, permanecendo acima dos 50,0 pontos, indicando que os industriais capixabas continuam satisfeitos com a atual situação dos negócios.

Mesmo em meio às quedas na variação mensal, os resultados ainda são superiores aos de março de 2023 (Gráfico 7).

Para o Brasil, o ICEI se manteve estável em março de 2024 com um avanço de 0,1 ponto e continuou indicando confiança dos industriais brasileiros, registrando 52,8 pontos (2,8 pontos acima da linha divisória de 50,0 pontos).

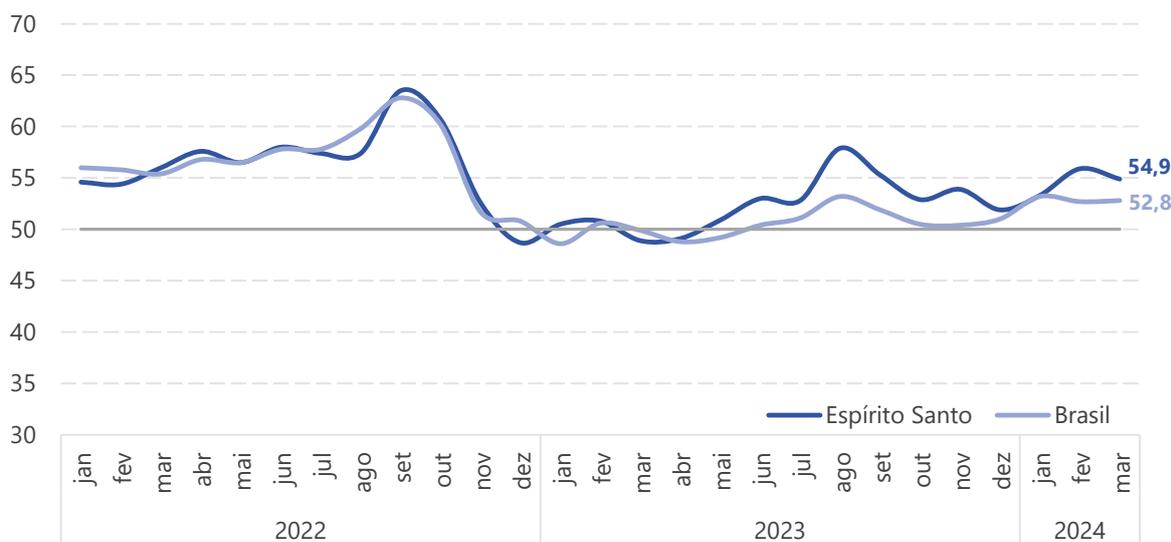
Cabe destacar que esse valor do ICEI do país se deve, principalmente, às expectativas dos empresários, que se encontra em 55,4 pontos. Por outro lado, há uma falta de confiança no que

tange às condições atuais, que segue abaixo dos 50 pontos, em 47,5 pontos.

Em suma, o ICEI tanto do estado, quanto do país, permaneceram acima da linha de 50 pontos em março, sinalizando confiança entre os industriais. Contudo, enquanto no país o índice registrou certa estabilidade, a nível estadual houve recuo na passagem de fevereiro para março. Esse recuo do ICEI-ES pode ser atribuído as incertezas relacionadas à condução da política fiscal do país e ao cenário persistente de juros elevados.



Gráfico 7 - Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil e Espírito Santo



Fonte: CNI e Observatório da Indústria/Findes | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

## Comentários Finais

Esta edição de março teve como uma das análises principais o desempenho positivo do setor industrial do Espírito Santo em janeiro de 2024, no que diz respeito a três segmentos relevantes para a economia estadual: a atividade produtiva, o comércio exterior e o mercado de trabalho.

No mês, a produção física da indústria registrou crescimento de 2,4% em comparação com janeiro de 2023. Esse resultado foi influenciado pelo avanço de 3,9% na indústria extrativa, que compensou a queda de 0,6% da indústria de transformação.

Apesar dessa variação negativa na indústria de transformação, a fabricação de produtos alimentícios registrou ampliação de 4,6%, devido à maior produção de alimentos à base de carnes de bovinos e suínas frescas ou congeladas e pelo aumento da produção de bombons e chocolates com cacau.

No comércio exterior, as vendas externas da indústria do Espírito Santo somaram US\$ 931,1 milhões, valor 70,1% superior ao registrado em janeiro de 2023. As atividades industriais que registraram os maiores valores exportados apresentaram variações expressivas nas vendas de janeiro, tais como as de minério de ferro pelletizado (77,0%) e petróleo (162,2%).

Esse comportamento também foi motivado pelo aumento na quantidade exportada de produtos relevantes na pauta exportadora, tais como a

pelota de minério de ferro, os produtos de aço, o petróleo, as rochas (pedras de cantaria, granito e mármore) e a pasta química de madeira.

Em relação ao mercado de trabalho, o setor industrial foi responsável por 2.084 dos novos empregos formais criados no Espírito Santo em janeiro de 2024, com destaque para a construção (que gerou 1.191 novos empregos formais) e para a indústria de transformação (com a abertura de 835 empregos com carteira assinada).

Além dessas análises setoriais, em março também foram conhecidos os dados sobre os preços gerais da economia nacional e capixaba referentes a fevereiro. No acumulado em 12 meses até fevereiro, a inflação, mensurada pelo IPCA, cresceu 4,30% na Grande Vitória e 4,50% no Brasil.

Especificamente na Grande Vitória, enquanto os preços dos bens industriais acumularam recuo de 0,3% nesse período, a inflação de serviços registrou expansão de 6,2%, mostrando comportamentos distintos dos preços entre os bens e serviços consumidos pelo capixaba.

Nesse sentido, preços mais atrativos dos bens industriais, somados ao mercado de trabalho aquecido e à continuação do ciclo de cortes da taxa Selic ao longo de 2024 que viabilizam o acesso ao crédito, alimentam as expectativas otimistas para a continuidade do desempenho positivo do setor industrial em 2024.

# BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA

## Equipe técnica

Francisco Carlos Batistini Brunoro Junior  
Gustavo Altoe de Araujo  
Jordana Teatini Duarte  
Marcos Vinícius Chaves Morais  
Yuri Pimentel Coelho

## Coordenação

Jordana Teatini Duarte  
Nathan Marques Diirr

## Revisão

Marília Gabriela Elias da Silva  
Nathan Marques Diirr

Gerência de Ambiente de Negócios

## **Observatório da Indústria**

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,  
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ\_Ind\_ES   @observatoriodaindustriaes